

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: OS EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NO MANEJO DA DOR EM PARTURIENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Relatoria: Stefanni Albuquerque Azevedo

Autores: Mateus Lima Spinosa
Angela Maria Alves e Souza

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO A auriculoterapia é uma prática integrativa que envolve a aplicação de pressão em pontos específicos no pavilhão auricular, com o objetivo de restaurar o fluxo harmonioso da energia vital. Baseada em princípios da reflexologia e da fisiologia da acupuntura, a auriculoterapia tem atraído o interesse de pesquisadores por seu potencial no manejo da dor durante o trabalho de parto. **OBJETIVOS** Revisar sistematicamente a literatura sobre os efeitos da auriculoterapia no manejo da dor em parturientes. **METODOLOGIA** Realizou-se uma revisão sistemática conforme as recomendações do PRISMA. A pergunta do estudo foi: Quais os efeitos da auriculoterapia sobre os níveis de dor em parturientes comparada a grupos placebo, cuidados de rotina ou nenhuma intervenção? As buscas foram feitas nas bases de dados US National Library of Medicine (PUBMED) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os termos "Auriculoterapia", "Trabalho de Parto" e "Dor do Parto", esses descritores foram combinados utilizando os operadores booleanos "AND" e "OR", resultando em 52 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão (ensaios clínicos randomizados, publicados em inglês, espanhol ou português, entre 2014 e 2024) e exclusão (revisões e duplicatas), selecionaram-se 6 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Na pesquisa "EFEITOS DA AURICULOTERAPIA SOBRE A DOR DO TRABALHO DE PARTO: ENSAIO RANDOMIZADO" da Revista da Escola de Enfermagem da USP, foram comparados os escores de dor em grupos de gestantes, obtendo resultados significativamente menores entre as parturientes que receberam auriculoterapia, enquanto a percepção do aumento da dor foi maior nos grupos placebo e controle. Além disso, o estudo "Efetividade da auriculoterapia sobre a dor no trabalho de parto: ensaio clínico randomizado", publicado na revista Texto e Contexto Enfermagem, observou uma redução das dores em 61,8% do grupo de intervenção, destacando a estabilidade da dor durante a fase ativa. Outros estudos corroboram esses achados. Diante disso, conclui-se que a auriculoterapia reduz a dor e encurta a fase ativa do parto, além de estabilizar a dor durante essa fase. **CONCLUSÃO** Pode-se observar que a auriculoterapia é eficaz para o alívio da dor em parturientes. Assim, essa terapia pode ser usada como um método não farmacológico, visando o bem-estar materno durante o trabalho de parto.